

072

VIVÊNCIAS DE MULHERES NO CLIMATÉRIO. Breyer, T. Oliveira, A. Oliveira, N. Luz, A. (Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Escola de Enfermagem, UFRGS).

A motivação de investigar o tema partiu da nossa convivência com mulheres de meia-idade (entre 40-65 anos) moradoras de uma vila popular de Porto Alegre que pouco sabem a respeito de climatério. Este dado nos aponta para a necessidade de discutir o assunto com as mulheres, tendo o Objetivo de conhecer suas percepções, sentimentos e comportamentos nas suas vivências cotidianas no processo saúde/doença. Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, realizado dentro de uma visão holística e naturalística, onde há preocupação com os indivíduos e seu ambiente, sem controle ou limites impostos ao pesquisador. Para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas e observação participante. Nos Resultados evidenciam-se as vivências das mulheres no climatério caracterizando-se por uma diversidade de significados atribuídos a esta fase da vida. Da análise do dados emergem vivências relacionadas às questões de valores culturais, atribuição de conceitos próprios sobre o início e o significado da menopausa, as percepções em relação as alterações físicas e o enfrentamento dessas. Ainda foram referidos aspectos emocionais, sexualidade, e assistência à saúde. A importância dessa pesquisa reside em articular elementos da vida cotidiana e o cenário acadêmico sobre o assunto. Duração da pesquisa: março de 1996 a março de 1998. (CNPq)